
BARÔMETRO DO PODER

Fevereiro 2020

InfoMoney

Esta edição do **Barômetro do Poder** foi realizada entre os dias 18 e 19 de fevereiro e contou com 14 participantes, sendo 10 casas de análise de risco político e 4 analistas independentes.

São eles: Antonio Lavareda (Ipespe), BMJ Consultores Associados, Carlos Melo (Insper), Cláudio Couto (EAESP/FGV), Control Risks, Dharma Political Risk and Strategy, Eurasia Group, MCM Consultores, Medley Global Advisors, Patri Políticas Públicas, Prospectiva Consultoria, Pulso Público, Tendências Consultoria Integrada, Thomas Traumann.

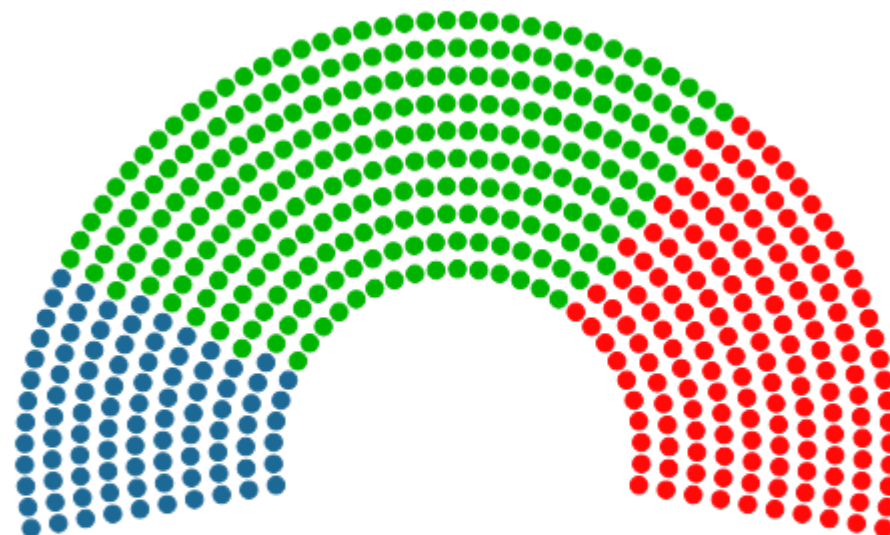
Os questionários foram aplicados por meio de plataforma online.

Conforme combinado previamente com os participantes, os resultados são divulgados apenas de forma agregada, sendo mantido o anonimato das respostas.

1. GOVERNABILIDADE

A configuração da Câmara dos Deputados

Como os analistas veem a divisão da Casa entre base aliada, oposição e parlamentares indefinidos



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

Posição política	Média
● Alinhados com o governo	94
● Incertos	259
● De oposição	160

P: Considerando os 513 deputados federais em exercício, hoje quantos seriam os alinhados com o governo Bolsonaro, de oposição e incertos?

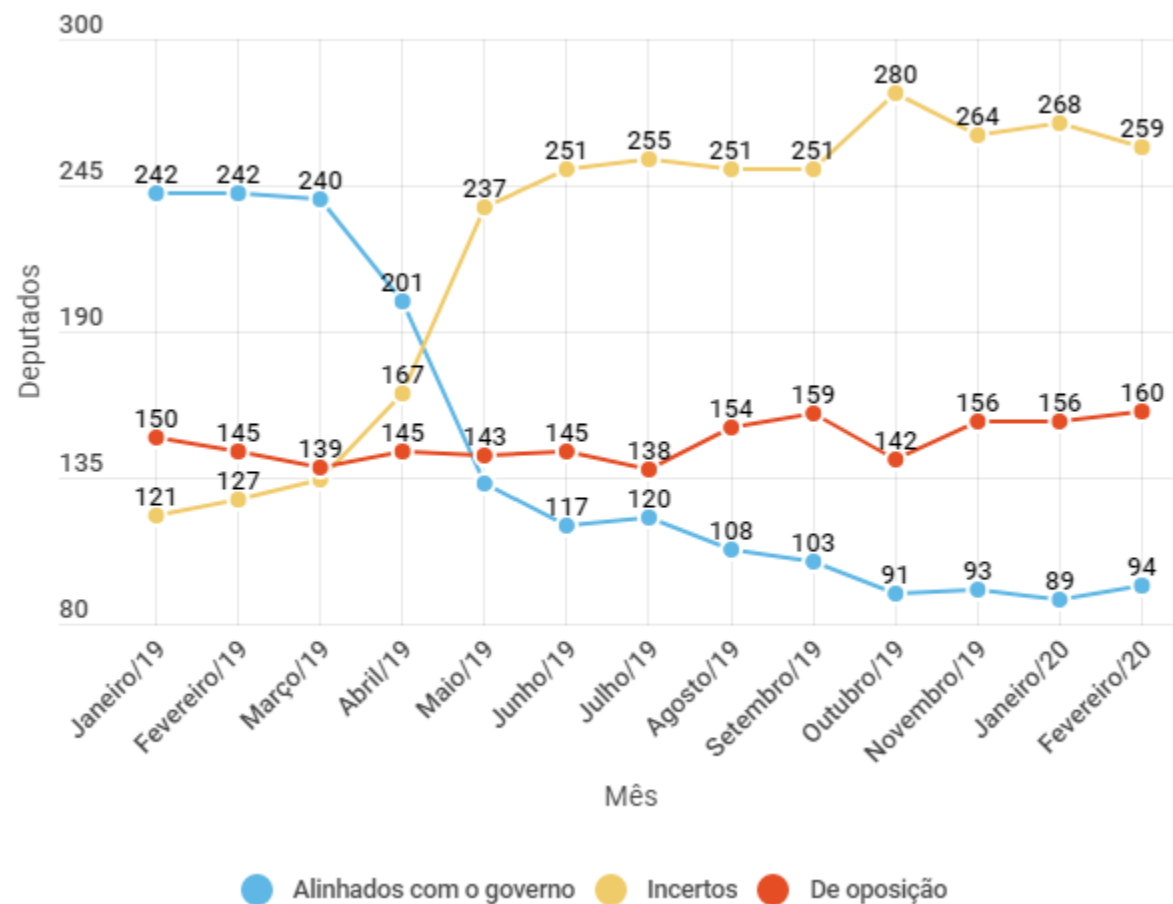
Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

* Uma instituição preferiu não responder ao questionamento

1. GOVERNABILIDADE

Xadrez político

A evolução da mediana das projeções dos especialistas



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

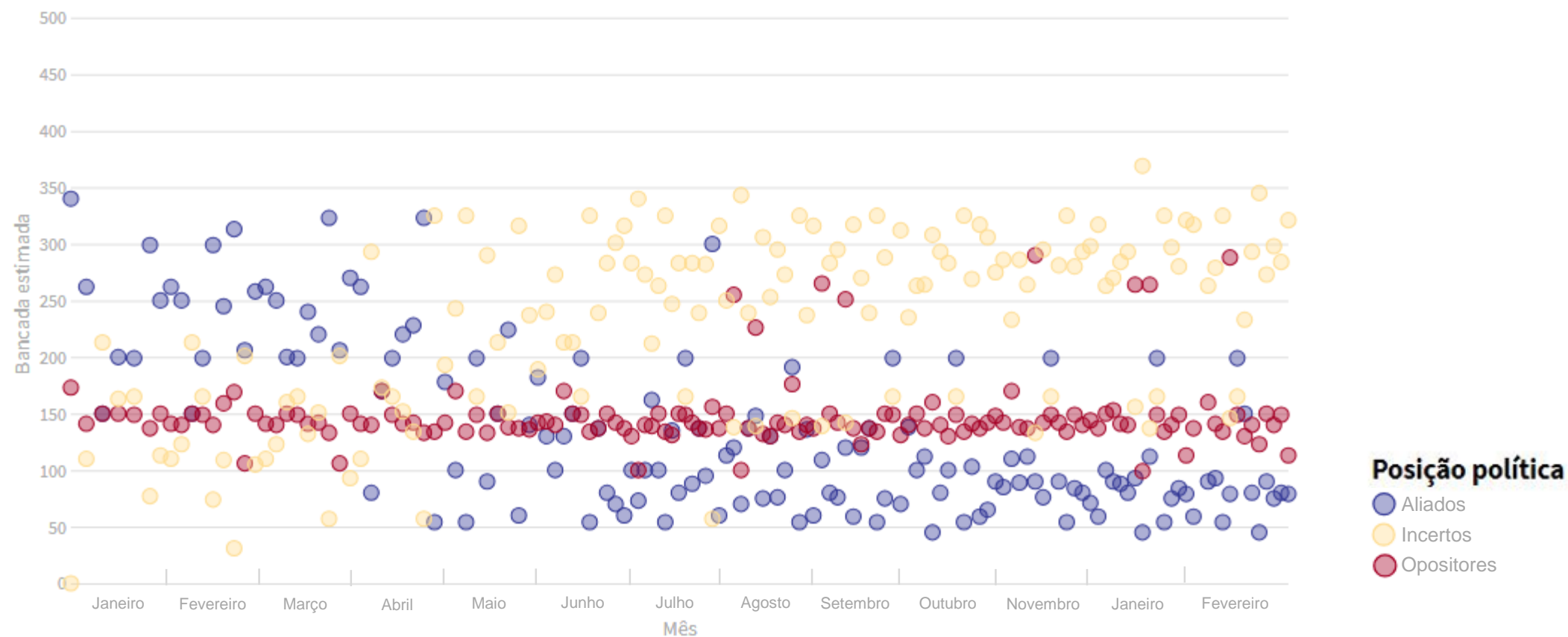
* Uma instituição preferiu não responder ao questionamento

1. GOVERNABILIDADE

Dispersão das projeções

O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para a base aliada, o grupo dos incertos e a oposição na Câmara dos Deputados

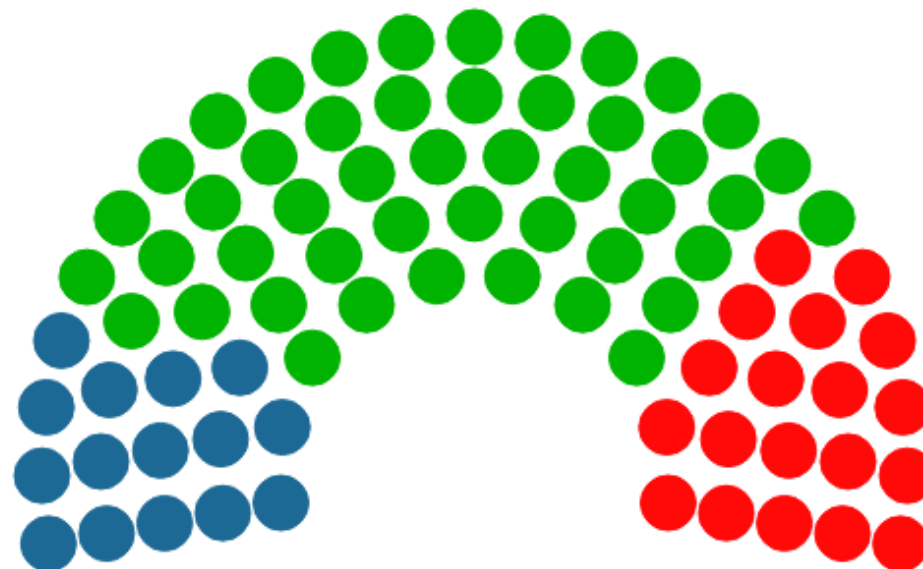
* Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado



1. GOVERNABILIDADE

A configuração do Senado Federal

Como os analistas veem a divisão da Casa entre base aliada, oposição e parlamentares indefinidos



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

Posição política	Média
● Alinhados com o governo	15
● Incertos	47
● De oposição	19

P: Considerando os 81 senadores em exercício, hoje quantos seriam os alinhados com o governo Bolsonaro, de oposição e incertos?

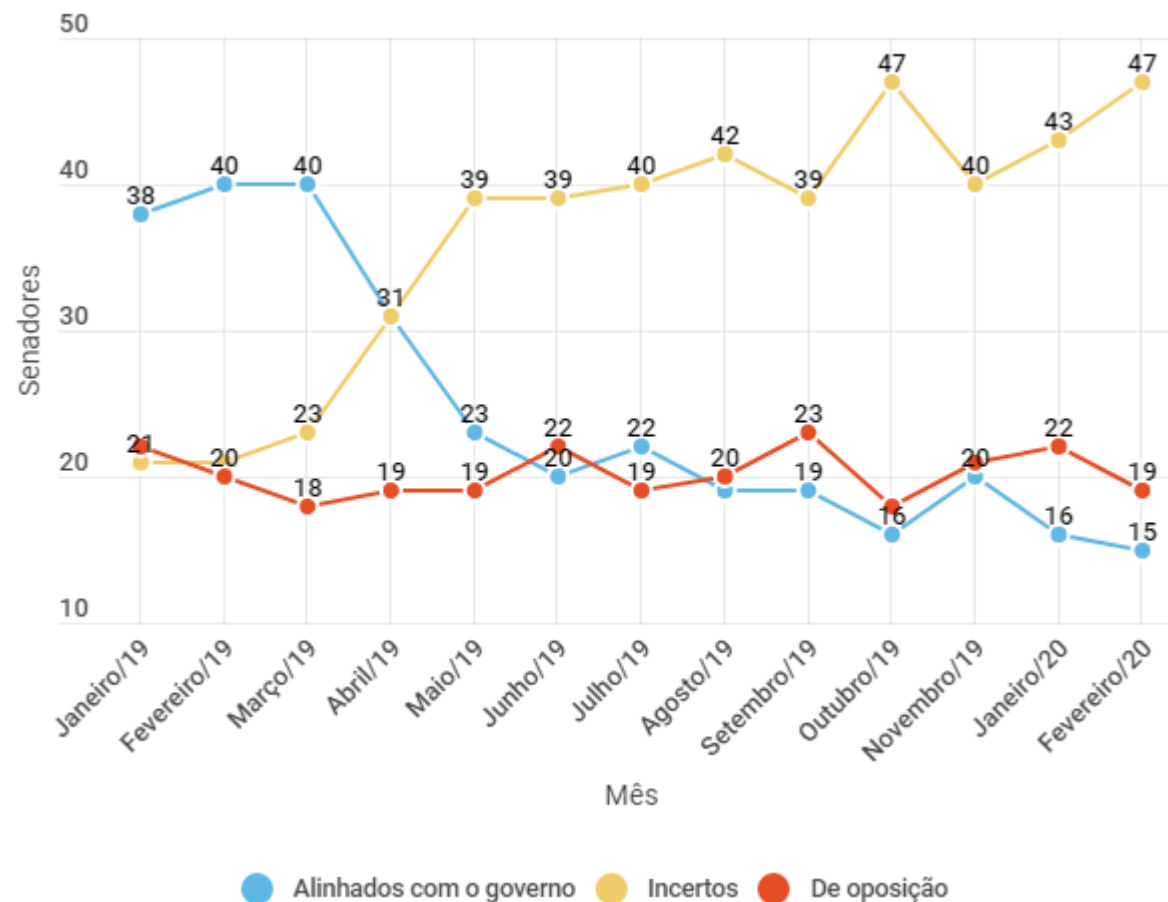
Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

* Uma instituição preferiu não responder ao questionamento

1. GOVERNABILIDADE

Xadrez político

A evolução da mediana das projeções dos especialistas



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

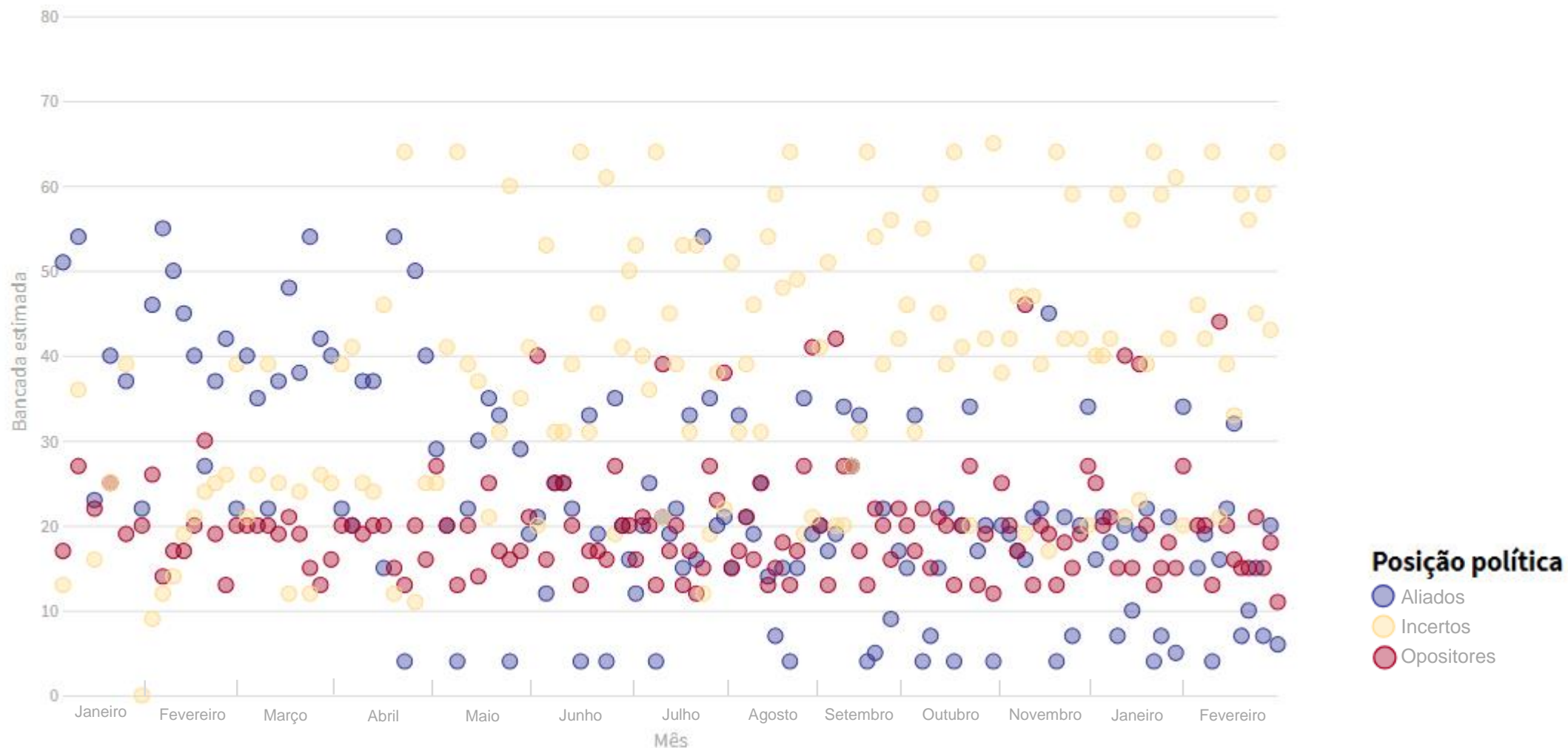
* Uma instituição preferiu não responder ao questionamento

1. GOVERNABILIDADE

Dispersão das projeções

O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para a base aliada, o grupo dos incertos e a oposição no Senado Federal

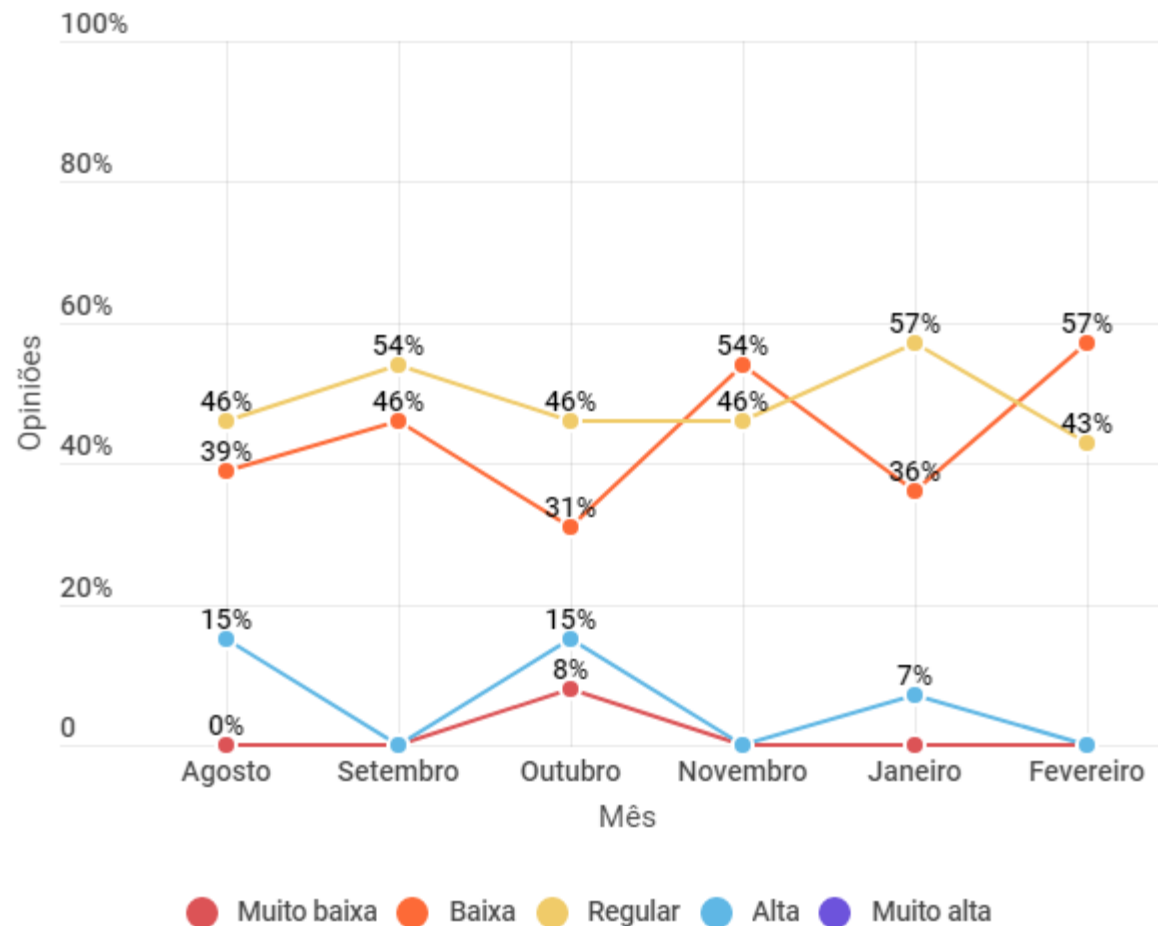
* Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado



1. GOVERNABILIDADE

A força do governo

A capacidade de o governo aprovar proposições no Congresso



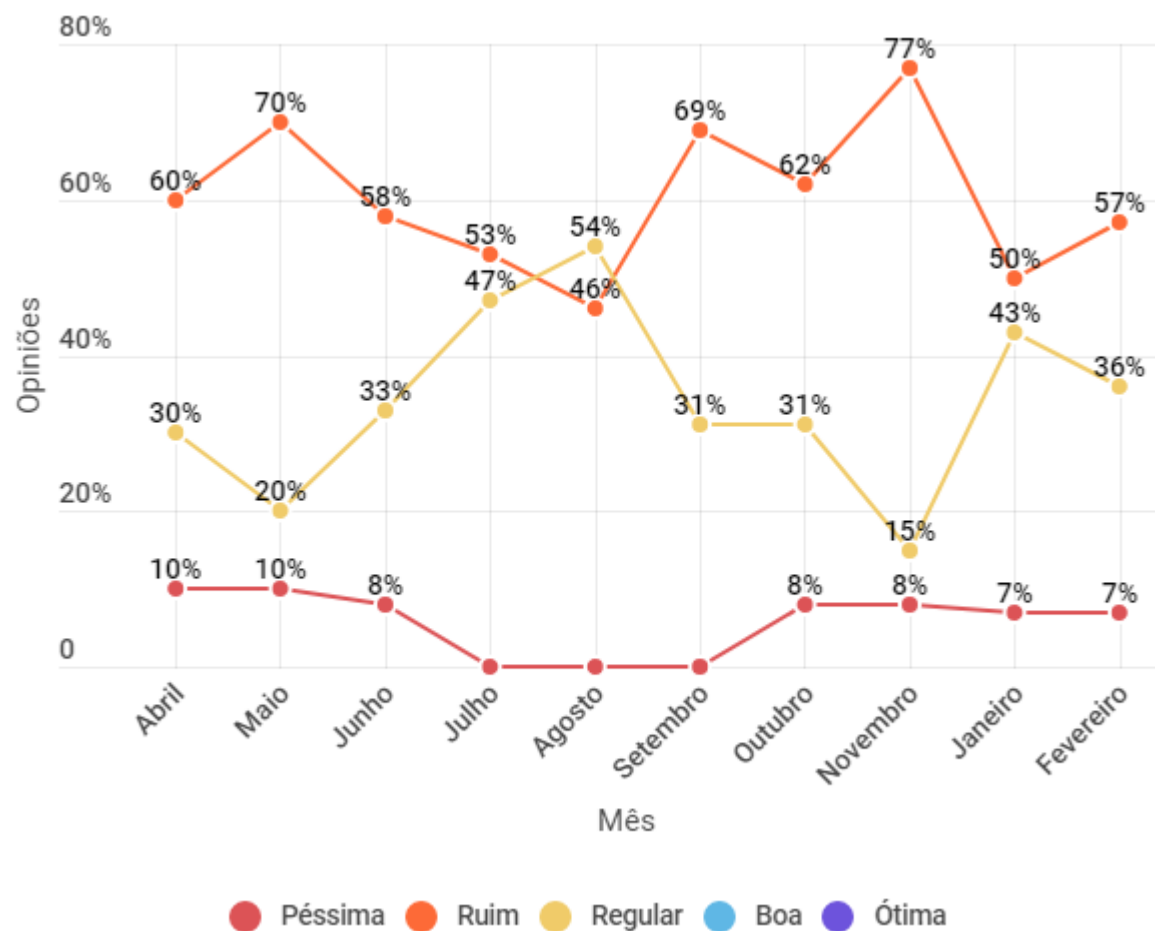
P: Como você avalia a capacidade de o governo aprovar proposições no Congresso?

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

1. GOVERNABILIDADE

Diálogo entre Poderes I

Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Legislativo



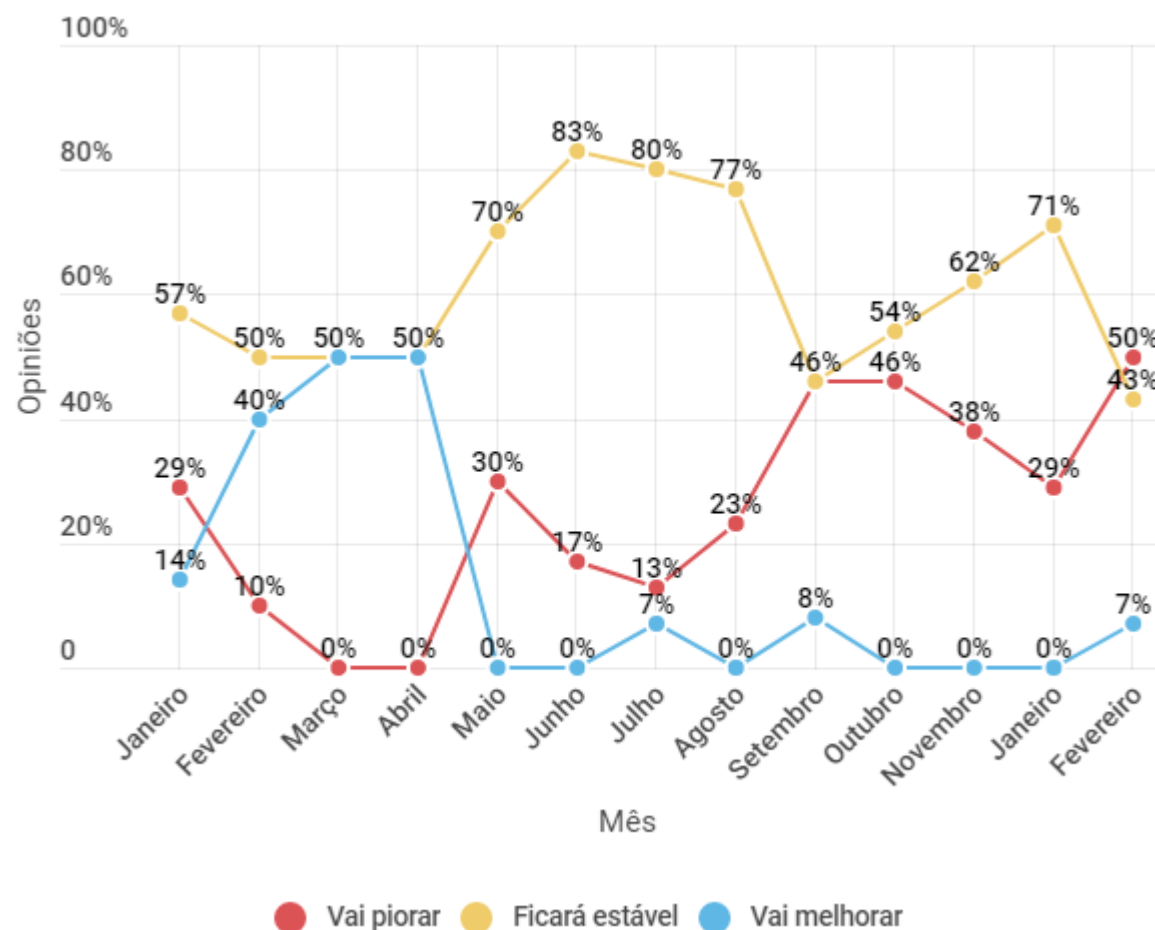
P: Como você avalia a relação entre os Poderes Executivo e Legislativo?

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

1. GOVERNABILIDADE

Diálogo entre Poderes II

Nos próximos seis meses, a qualidade da relação entre governo e Congresso...



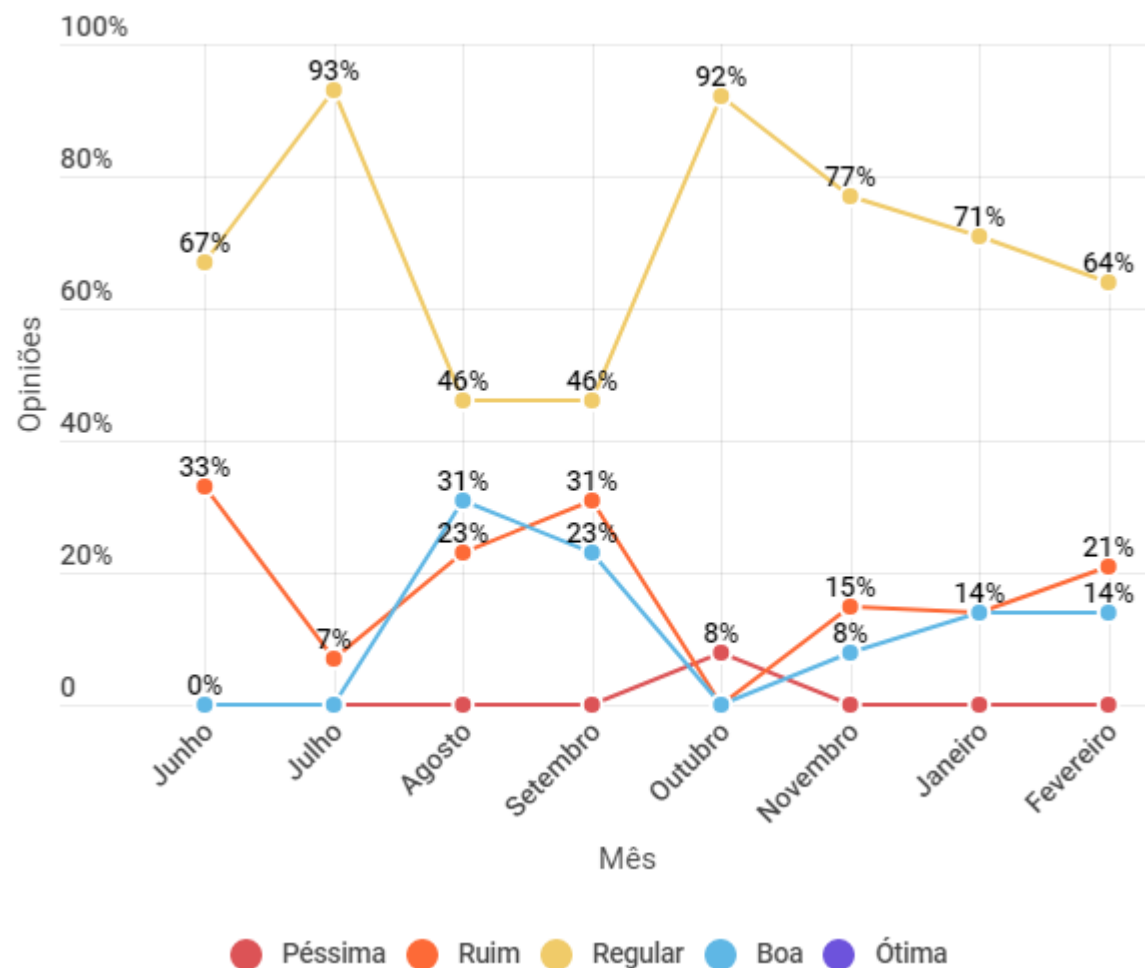
P: Nos próximos seis meses, a qualidade do relacionamento entre governo e Congresso...

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

1. GOVERNABILIDADE

Diálogo entre Poderes III

Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Judiciário



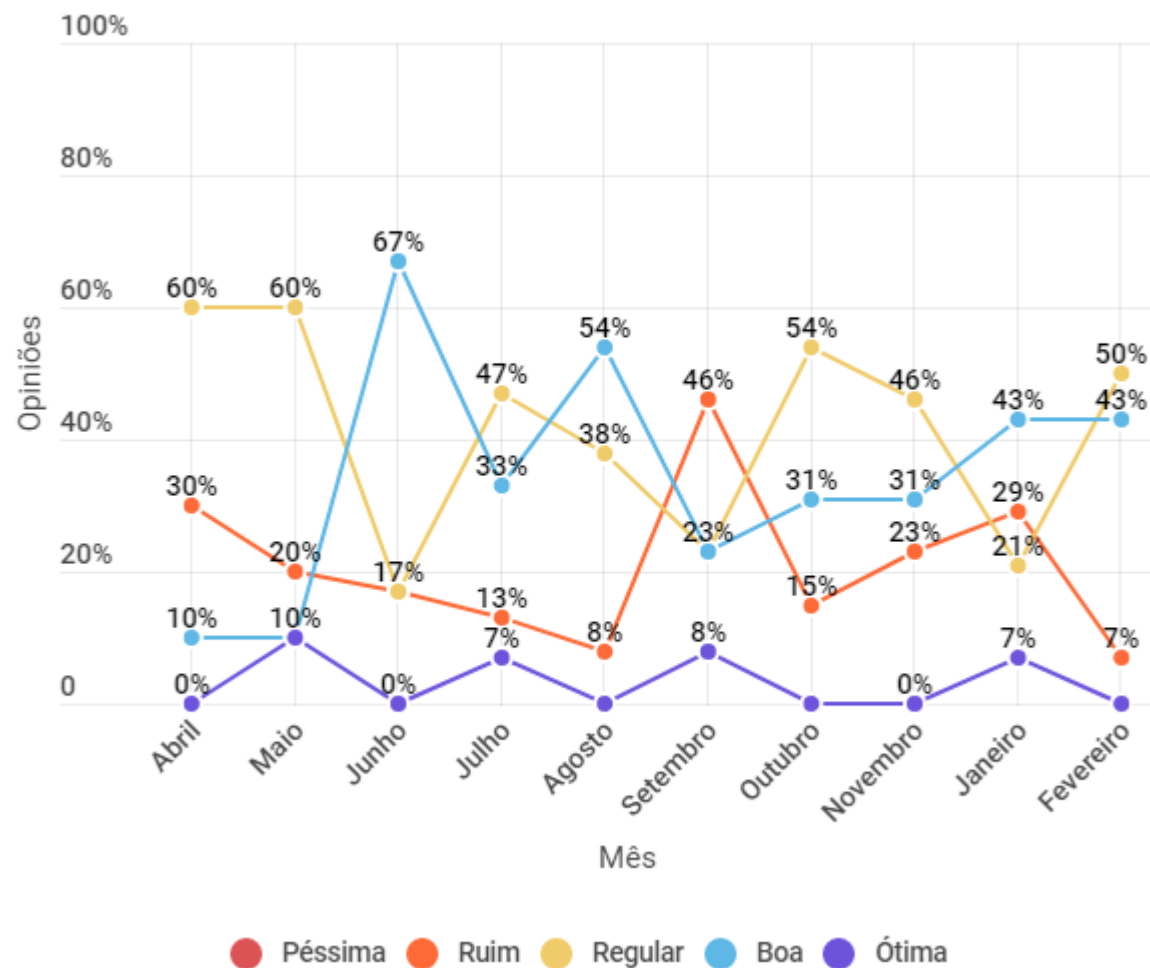
Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

P: Como você avalia a relação entre os Poderes Executivo e Judiciário?

1. GOVERNABILIDADE

Diálogo entre Poderes IV

Como os analistas avaliam a relação entre Judiciário e Legislativo

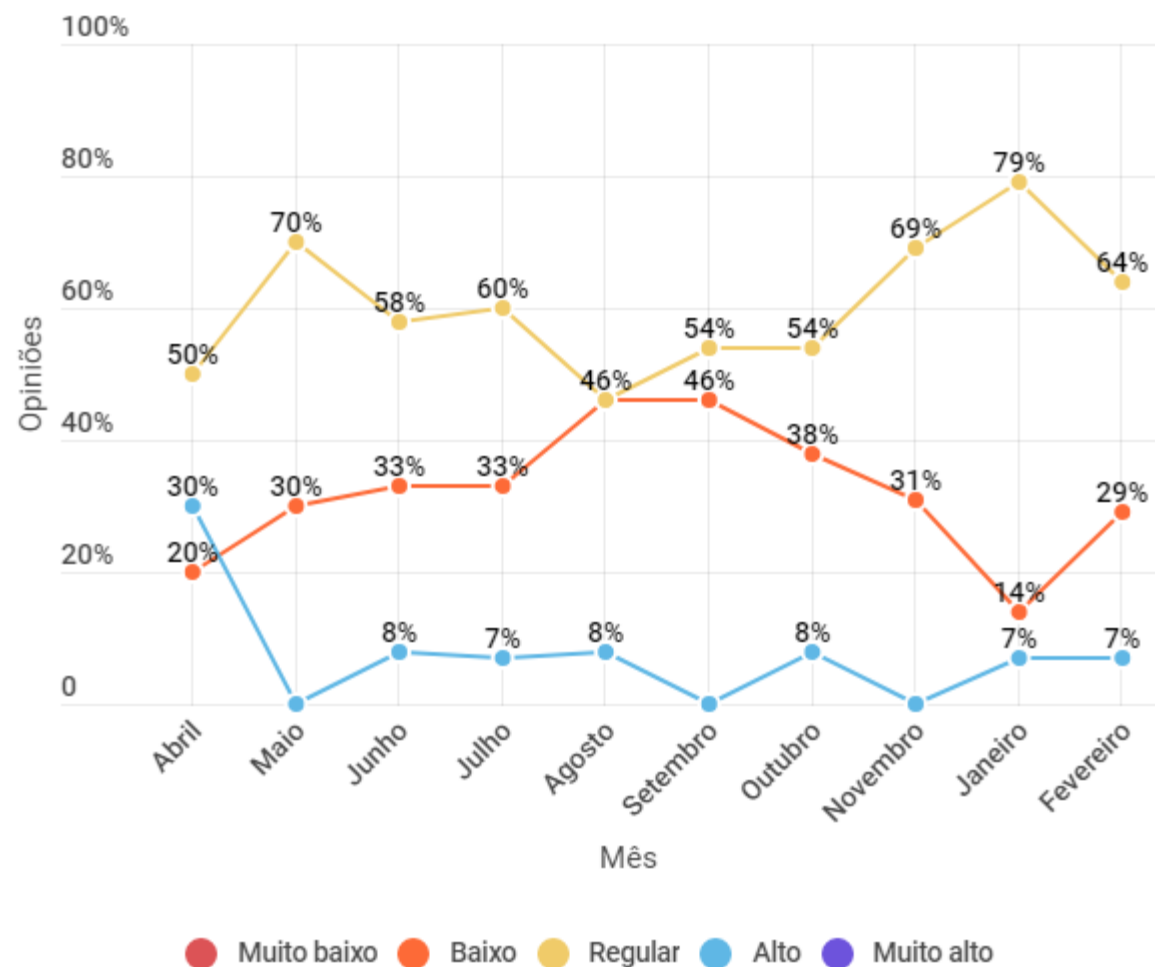


P: Como você avalia a relação entre os Poderes Judiciário e Legislativo?

1. GOVERNABILIDADE

Popularidade

O apoio da sociedade ao governo Bolsonaro



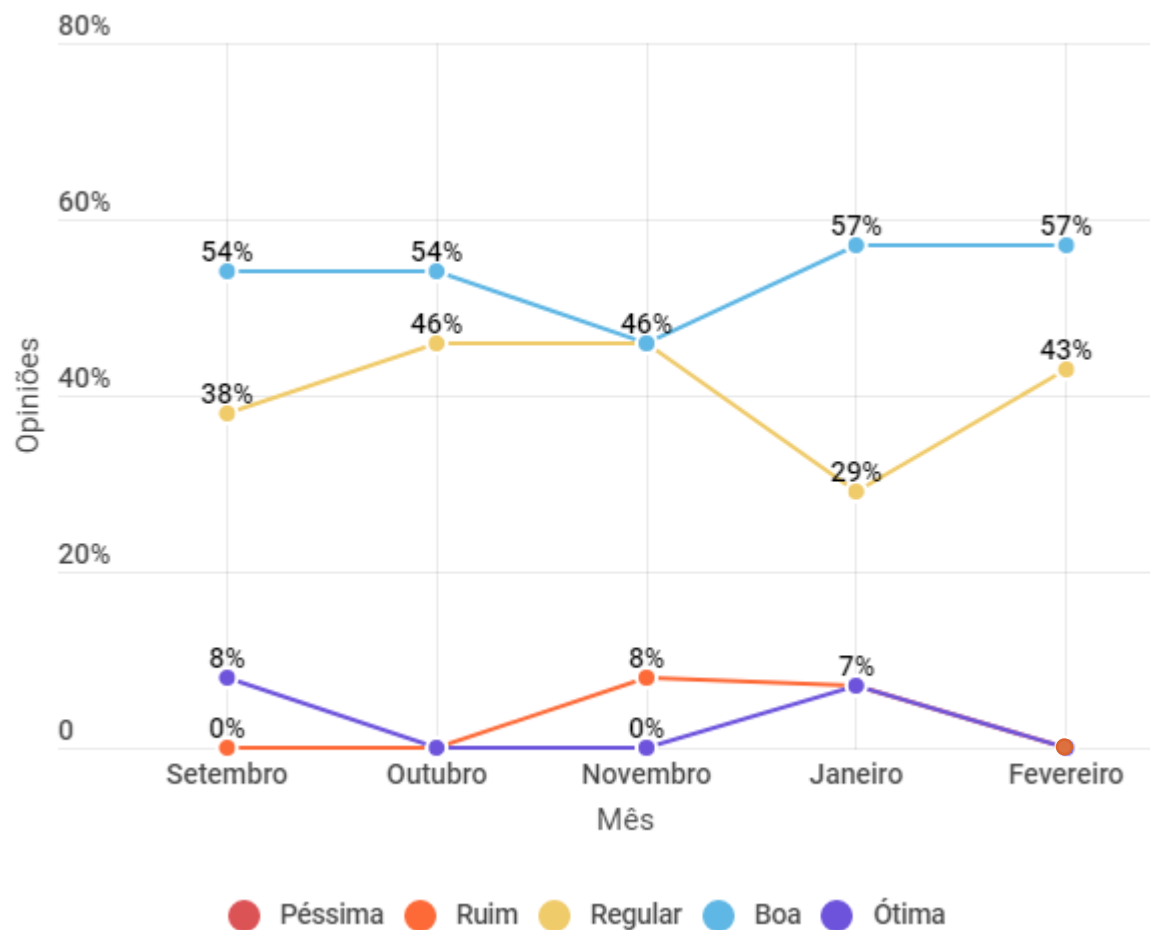
P: Como você avalia o apoio da sociedade ao governo?

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

1. GOVERNABILIDADE

Diálogo entre as casas

A relação entre a Câmara dos Deputados e o Senado Federal



P: Como você avalia a qualidade da relação entre Câmara e Senado?

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

Comentários dos participantes

“A nomeação do general Braga Neto para a Casa Civil, a má vontade com a reforma administrativa e a declaração do general Heleno mostram um clima muito mais beligerante por parte do executivo neste início do ano”.

“Creio que a relação entre o Executivo e o Legislativo piorou neste mês de fevereiro, com as declarações desastradas de diferentes membros do governo, como o general Heleno, acerca do Congresso, de congressistas e das negociações entre os poderes. Também a conduta de membros do governo em sessões do Legislativo, como na CPMI das Fake News, não ajudou em nada. E as trágicas falas do presidente da República sobre e para jornalistas azedaram ainda mais o clima, em especial junto aos formadores de opinião. O governo ainda mantém algum apoio na sociedade entre empresários sequiosos por reformas econômicas, forças policiais nos estados (perigosamente) e segmentos mais radicalizados da população”.

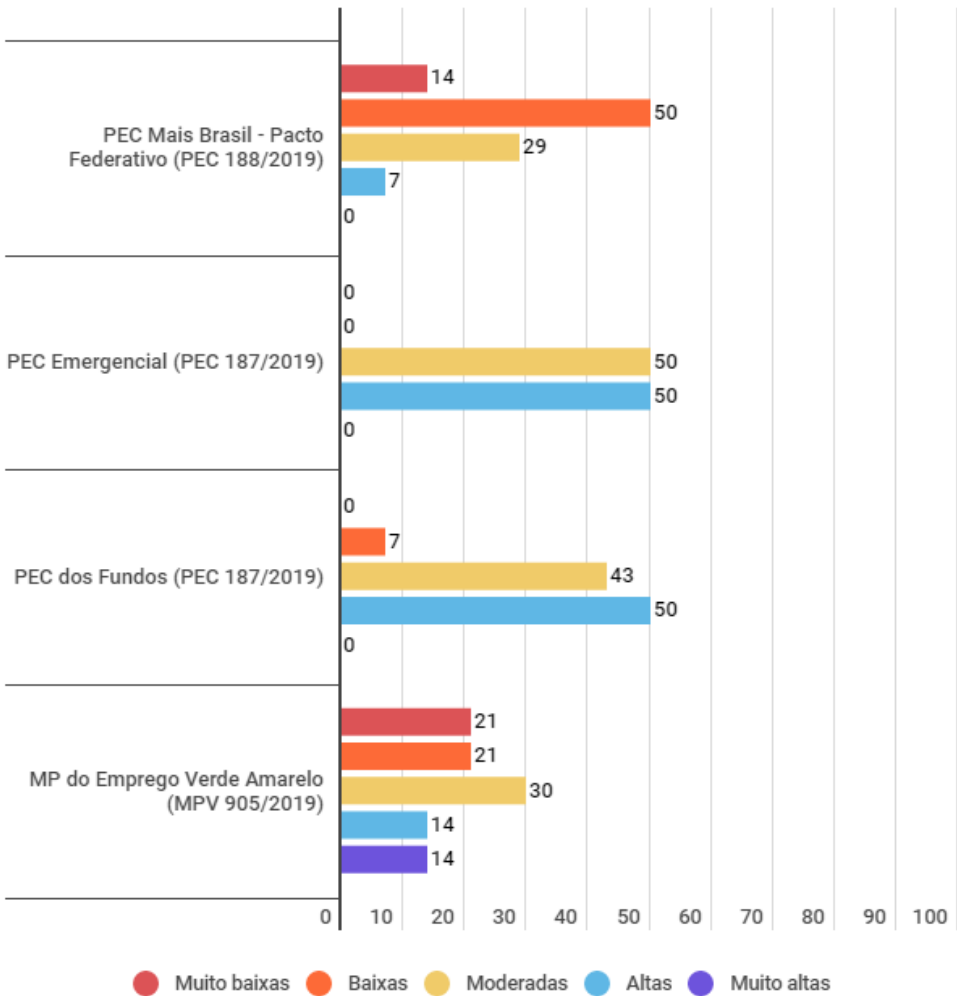
Comentários dos participantes

“Embora não seja possível descartar uma deterioração ainda maior da relação entre Executivo e Legislativo, especialmente no contexto de declarações desastrosas de ministros, do próprio presidente e de seus filhos, a tendência é que a elite política aguarde o desempenho eleitoral do bolsonarismo no 2º semestre. Com isto, ficará mais fácil precificar o apoio ao Planalto visando 2022”.

“Acreditamos que a agenda avança mas não pela capacidade do governo”.

Agenda de reformas

Quais as chances de cada uma dessas propostas avançar no Congresso

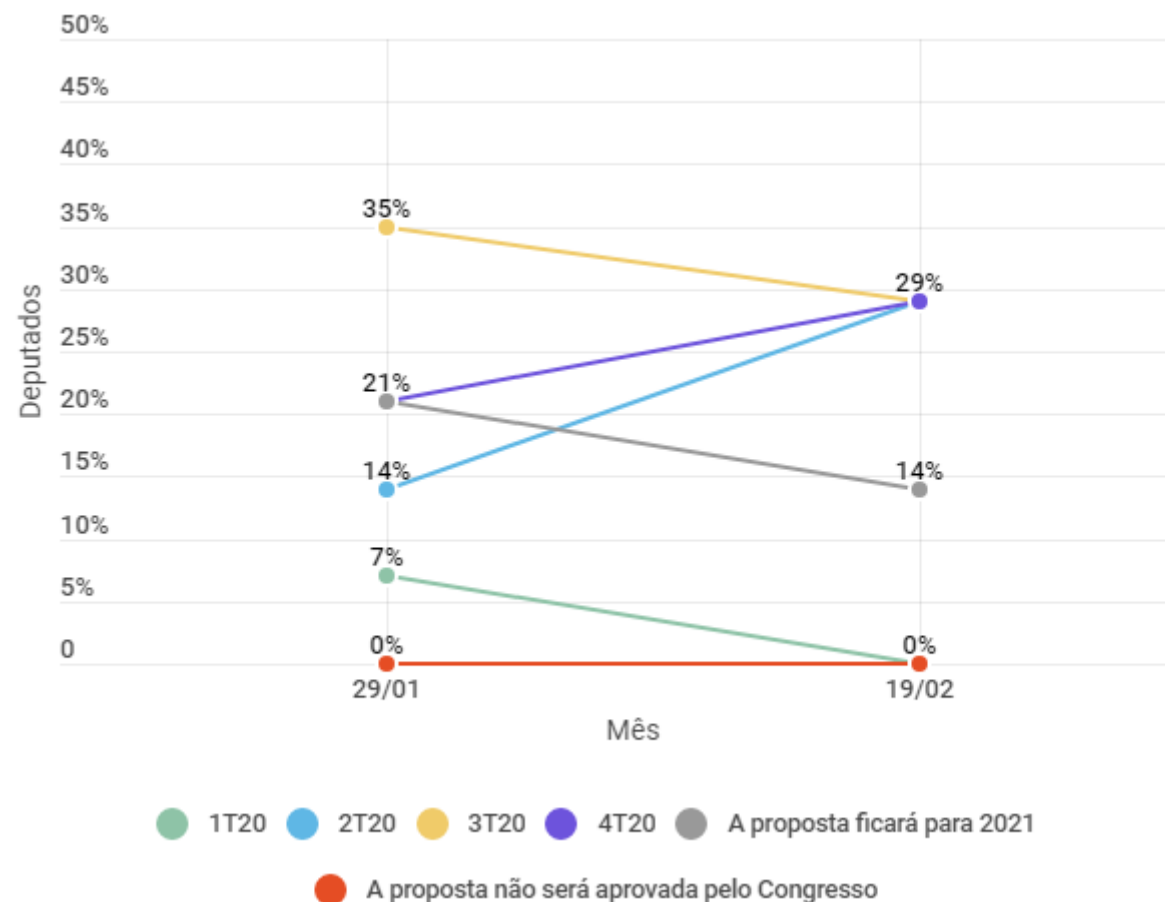


P: O governo enviou alguns pontos da agenda de reformas pós-previdência ao Congresso Nacional no final do ano passado. Quais são as chances de aprovação de cada um deles?

2. REFORMAS

Calendário I

Perspectivas para aprovação da PEC Emergencial no Congresso Nacional

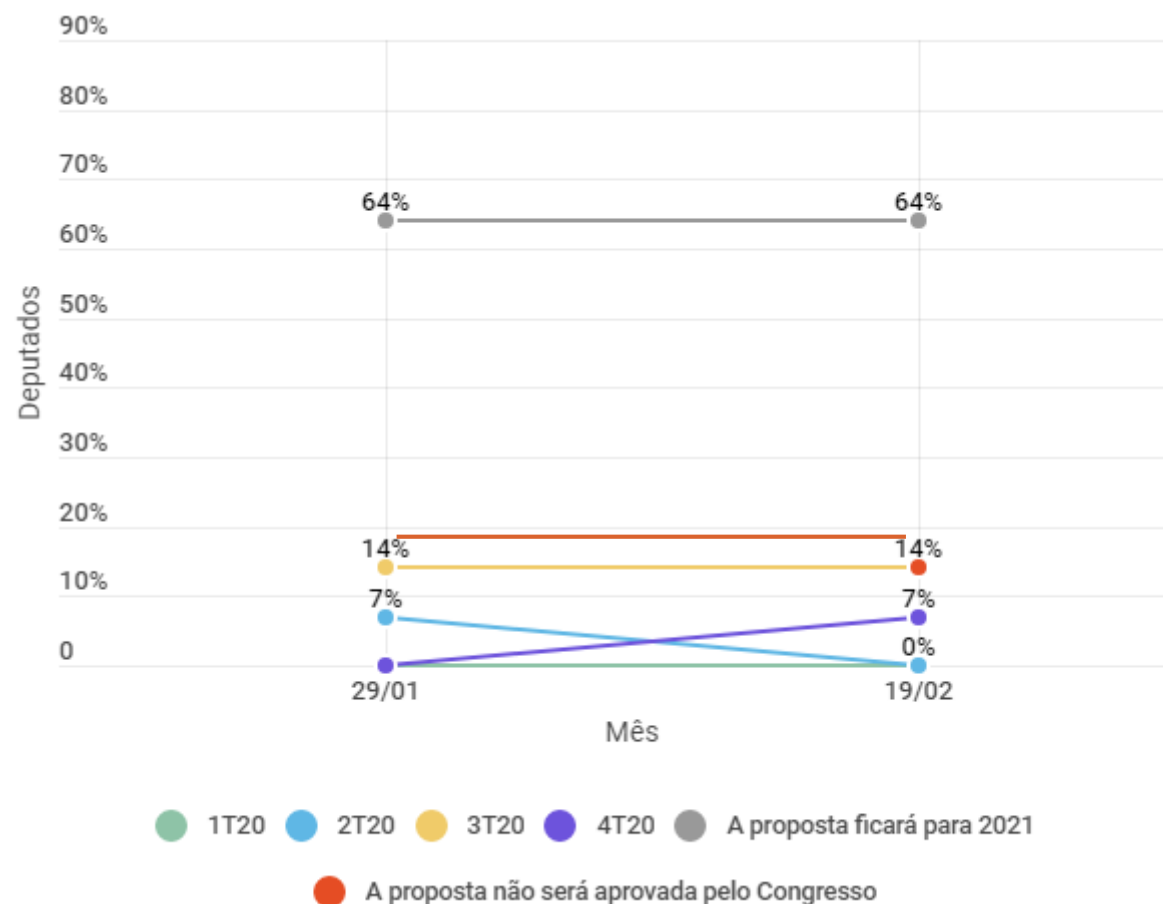


P: Pelas suas projeções, a PEC Emergencial terá tramitação concluída no Congresso Nacional...

2. REFORMAS

Calendário II

Perspectivas para aprovação da PEC Mais Brasil (Pacto Federativo) no Congresso Nacional



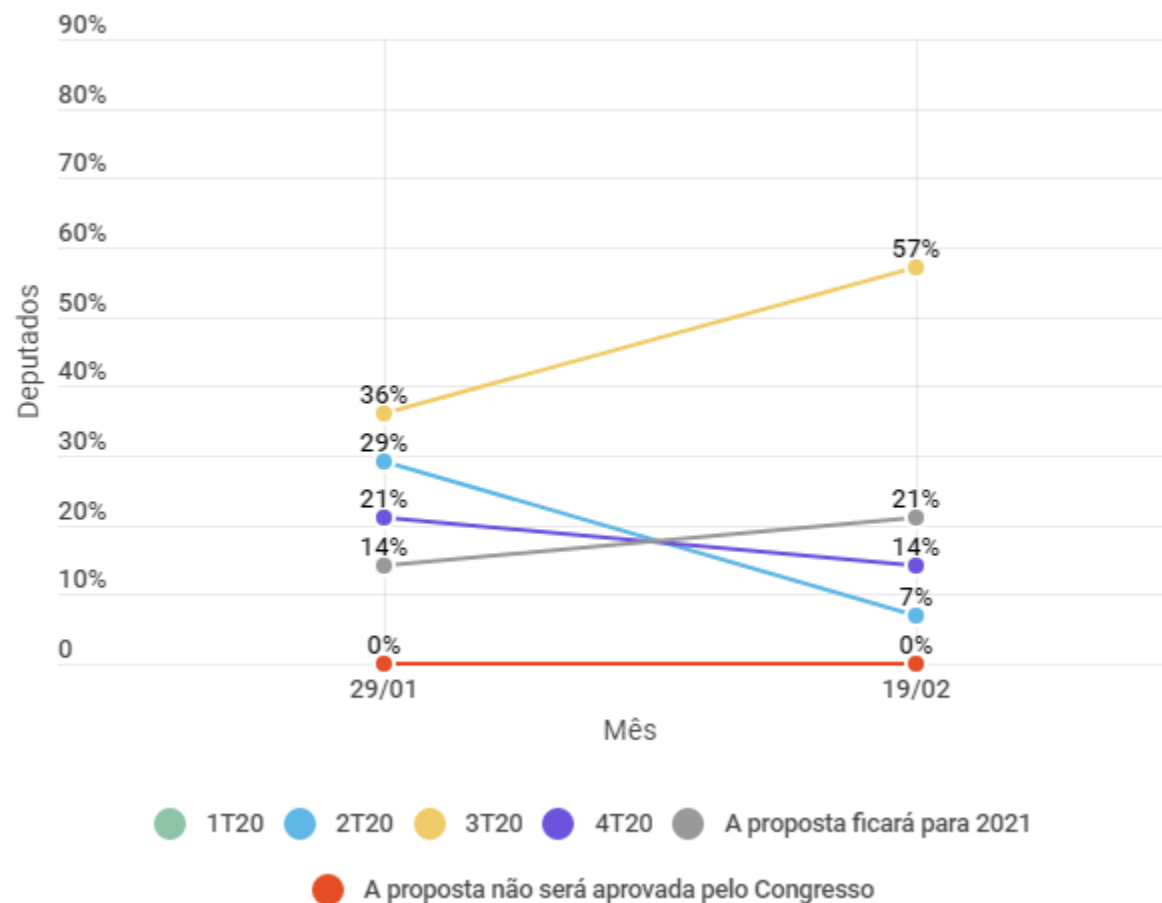
P: Pelas suas projeções, a PEC Mais Brasil terá tramitação concluída no Congresso Nacional...

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

2. REFORMAS

Calendário III

Perspectivas para aprovação da PEC dos Fundos no Congresso Nacional



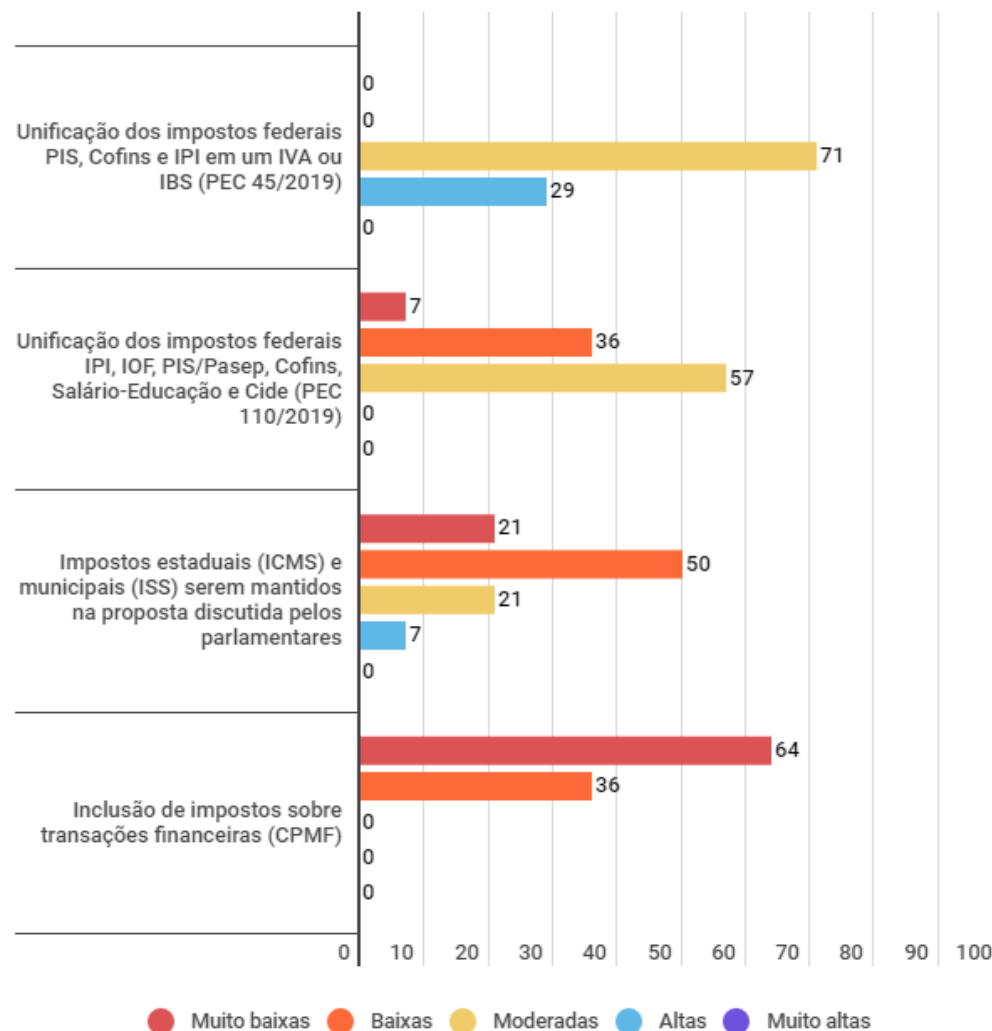
P: Pelas suas projeções, a PEC dos Fundos terá tramitação concluída no Congresso Nacional...

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

2. REFORMAS

Reforma Tributária

Quais as chances de cada um dos pontos em discussão avançar

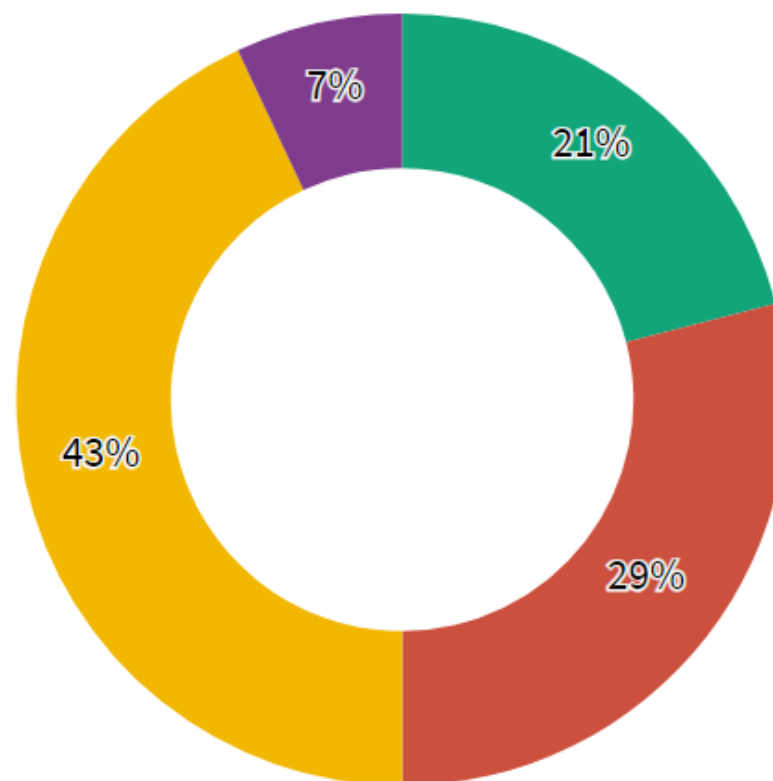


P: Quais seriam as chances de cada um desses pontos da reforma tributária ser aprovado pelo Congresso Nacional até 2022?

Reforma tributária II

Qual é o maior obstáculo para a aprovação das propostas de simplificação tributária em discussão?

- Resistência de estados e municípios
- Resistência de setores específicos da economia
- Disputa por protagonismo entre Câmara e Senado
- Ambiguidade, indefinição e problemas de articulação política do governo
- Calendário eleitoral

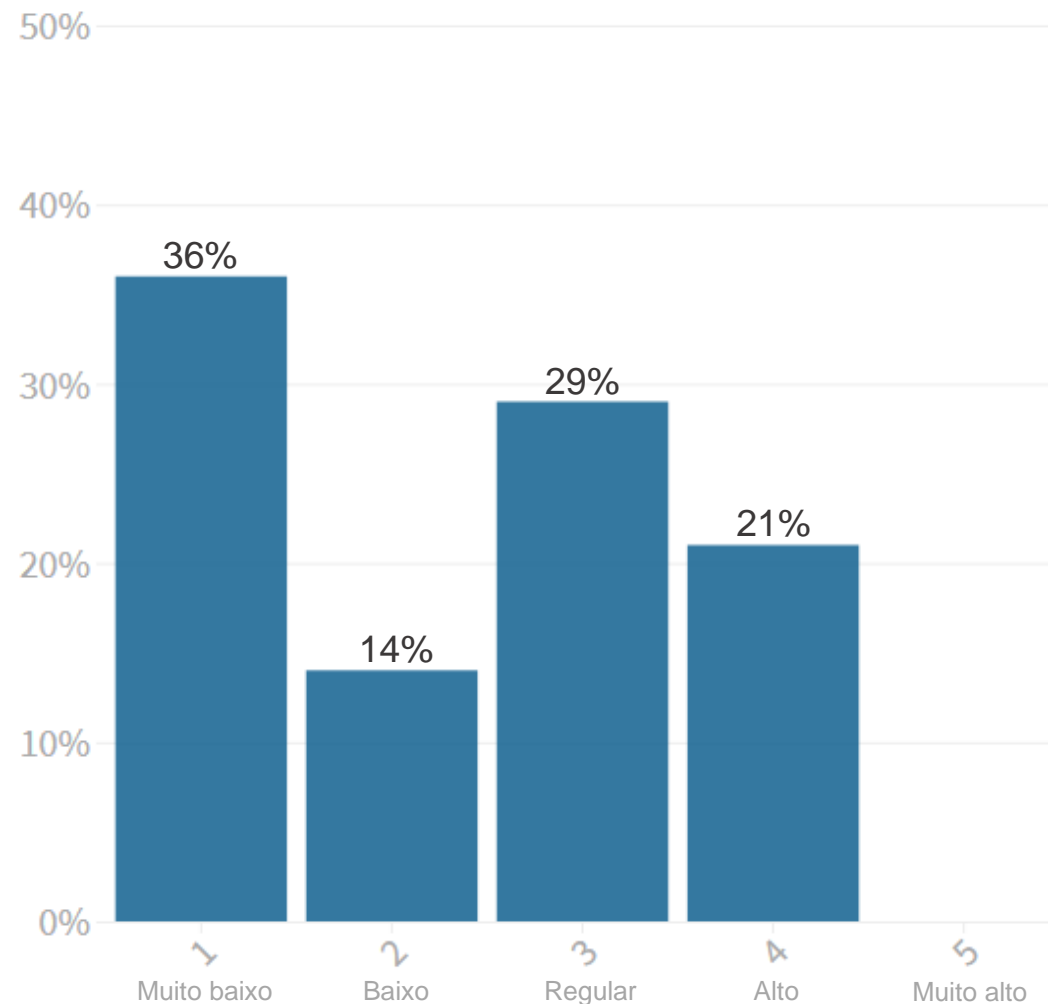


P: Na sua avaliação, qual é o maior obstáculo para a aprovação dessas proposições?

2. REFORMAS

Reforma administrativa

As chances de o Congresso aprovar uma PEC sobre o assunto ainda em 2020



P: Qual a probabilidade de o Congresso Nacional aprovar uma PEC de reforma administrativa ainda em 2020?

Comentários dos participantes

“Os novos titulares da versão ”estrelada” do Palácio do Planalto com certeza entendem que os brasileiros aplaudem a presença dos militares no governo mas isso não significa qualquer nostalgia do regime militar”.

“Chegamos em março. O governo ainda não tem clareza sequer sobre o conjunto da agenda, quanto mais estabelecer prioridades (dizer que tudo é prioritário significa o mesmo que dizer que nada é.) O presidente quer criar um novo partido. O ministro da Economia continua prometendo reformas, mas sem entregar tudo o que promete. O Congresso fica perdido e tenta atacar várias reformas ao mesmo tempo. Enquanto isso, tem o FUNDEB -- que precisa ser votado pelas duas casas ainda em 2020 -- e as eleições municipais, que exigirão grande esforço dos partidos, dado o fim de coligações proporcionais. Como esperar avanços?”

Comentários dos participantes

“A proposta [*de reforma administrativa*] a ser aprovada terá efeito reduzido, valendo apenas para futuros contratados e isentando as carreiras de Estado (Itamaraty, Receita, PF, etc.)”.

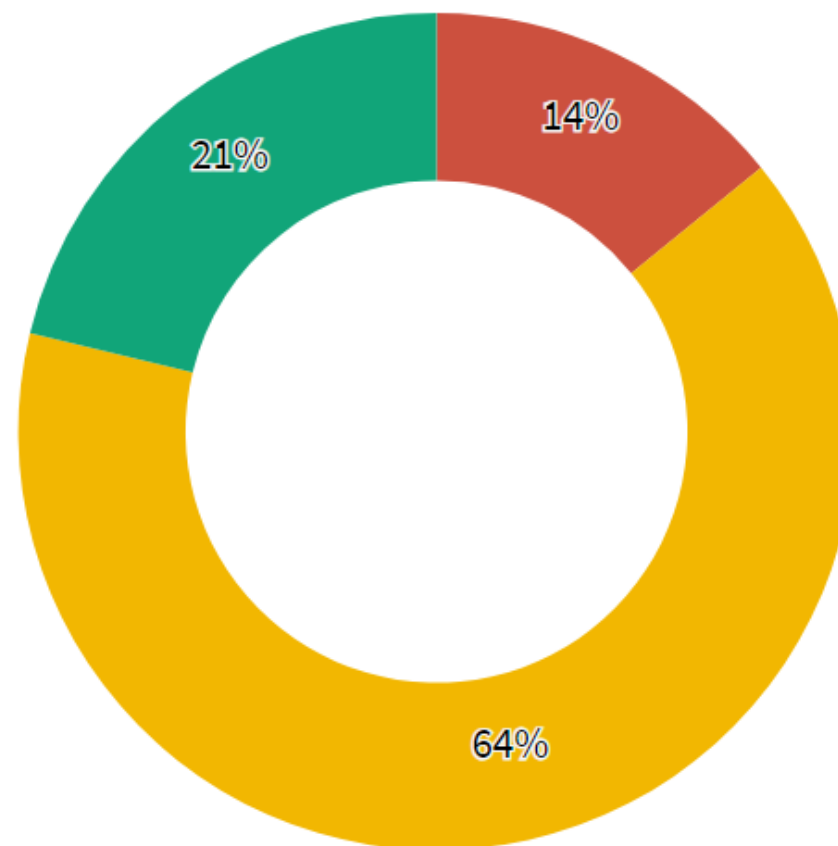
“A PEC da Reforma Administrativa foi ferida de morte pelas falas desastrosas do ministro da Economia, Paulo Guedes. A PEC dos Fundos também se vê comprometida pelo aumento da percepção no Congresso de que ela é, na verdade, uma PEC Fura-Teto. Com isso, esta segunda deverá ficar para o futuro, após muita discussão e mudanças naquilo que o governo anuncia que pretende fazer”.

3. CONJUNTURA

Dança das cadeiras

O saldo das mudanças promovidas pelo presidente Jair Bolsonaro nos ministérios

- Tem impacto negativo sobre a articulação política do governo
- Tem impacto neutro sobre a articulação política do governo
- Tem impacto positivo sobre a articulação política do governo

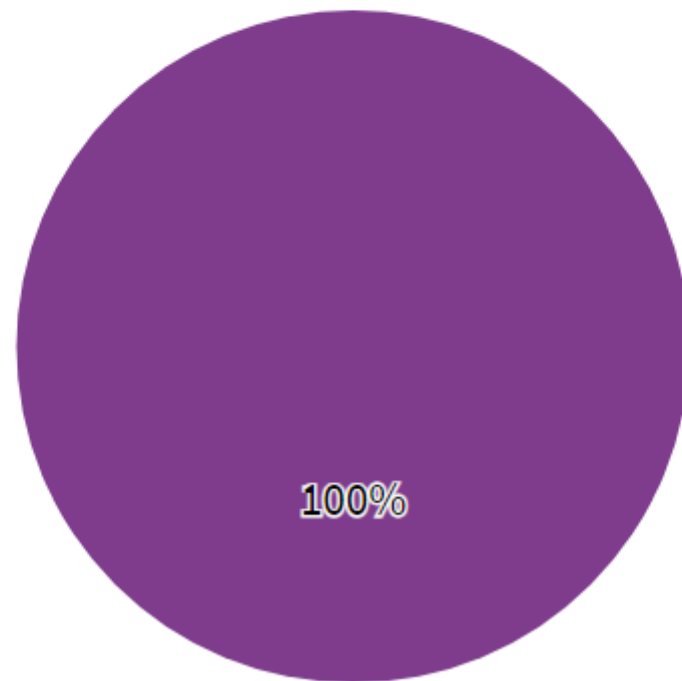


P: Logo no início do ano, o presidente Jair Bolsonaro implementou mudanças nos ministérios. Rogério Marinho assumiu a pasta do Desenvolvimento Regional no lugar de Gustavo Canuto, enquanto Onyx Lorenzoni saiu da Casa Civil para substituir Osmar Terra no Ministério da Cidadania. Em seu lugar, foi nomeado o general Braga Netto. Com isso, o Palácio do Planalto passou a contar somente com ministros militares. Na sua avaliação, o saldo desta minirreforma ministerial...

O peso das urnas

Os efeitos das eleições municipais sobre as reformas

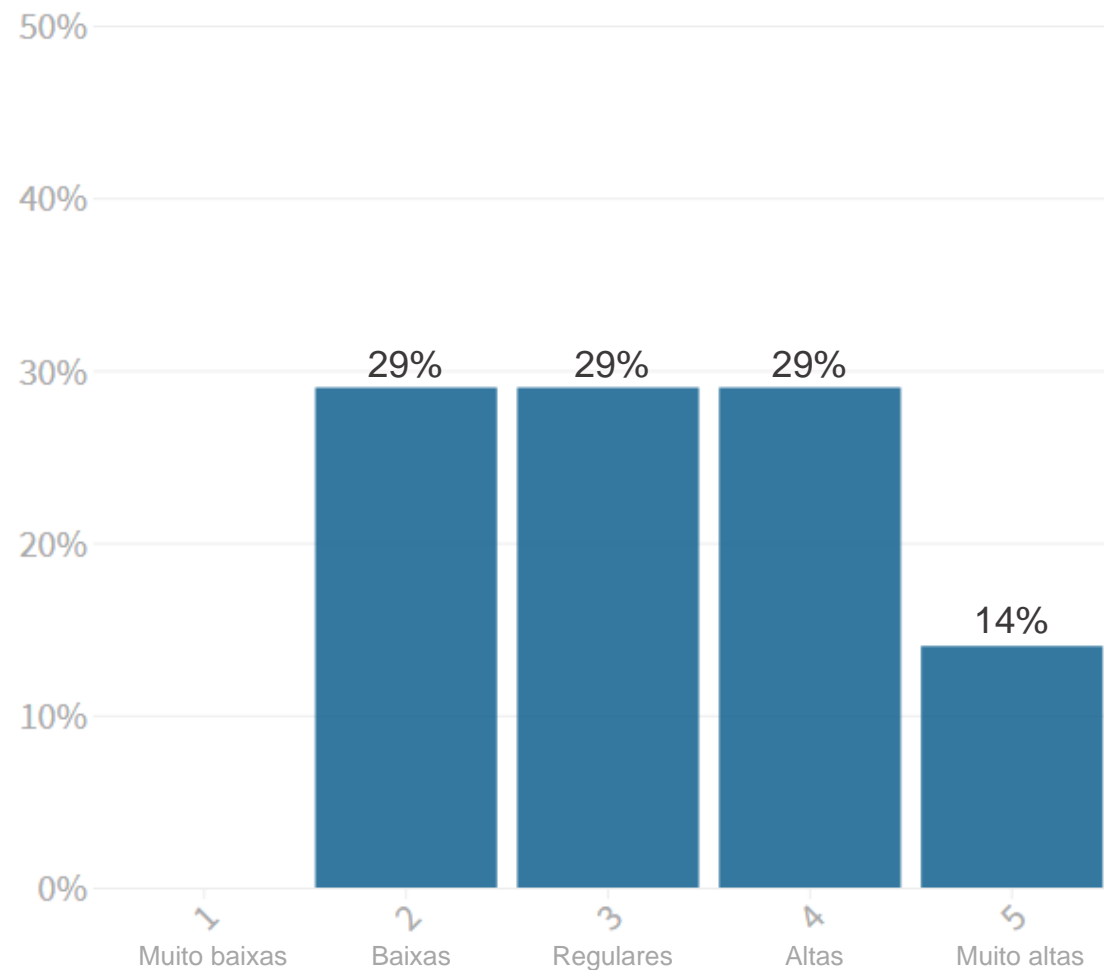
- Inviabilizam a aprovação da agenda de reformas econômicas em 2020
- Dificultam, mas não tornam impossível a agenda de reformas econômicas em 2020
- Não atrapalham a aprovação da agenda de reformas em 2020
- Podem ajudar na aprovação da agenda de reformas em 2020



3. CONJUNTURA

Tiro no pé

Os impactos das falas de Paulo Guedes sobre o andamento das reformas

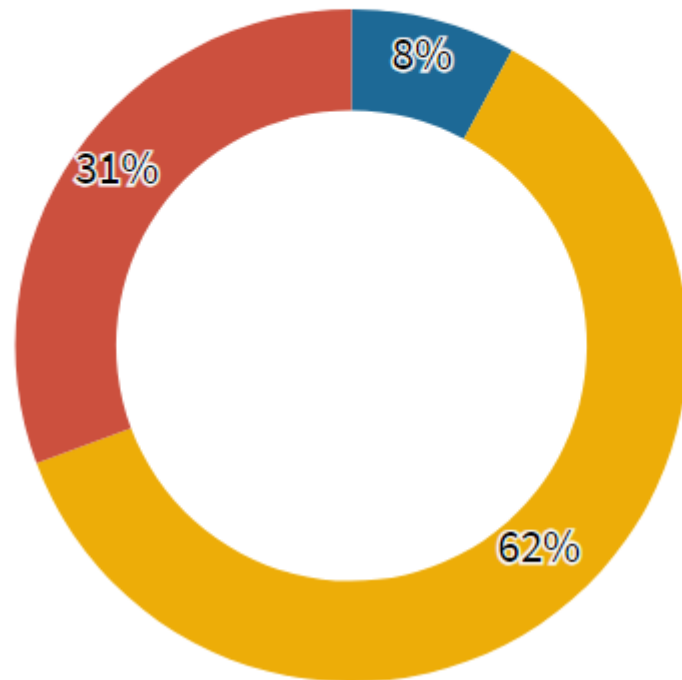


P: Quais os impactos das recentes declarações do ministro Paulo Guedes sobre as empregadas domésticas e comparando funcionários públicos a parasitas sobre a agenda de reformas?

O futuro de Sérgio Moro

Qual é o caminho mais provável para o ministro?

- Permanecer no governo até o fim do mandato, em 2022
- Assumir uma vaga no STF por indicação de Bolsonaro
- Deixar o governo por desavença ou para disputar as próximas eleições presidenciais



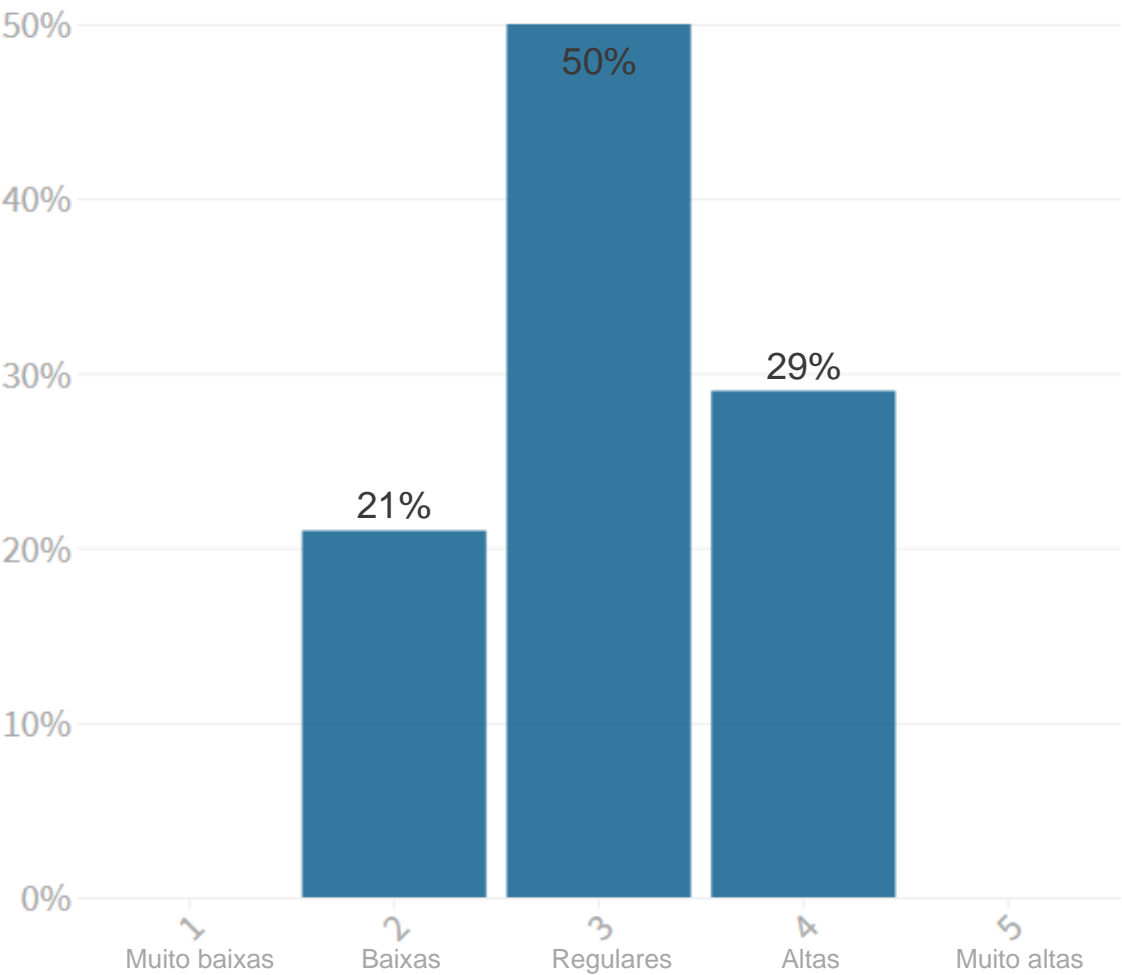
P: Muito se especula sobre o futuro do ministro Sérgio Moro no governo Jair Bolsonaro. Qual caminho você acredita ser o mais provável para o ex-juiz da Operação Lava Jato?

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

* Uma instituição preferiu não responder ao questionamento

Prisão em segunda instância

As chances de o Congresso aprovar a possibilidade de cumprimento da pena antes do trânsito em julgado



P: Quais as chances de o Congresso aprovar a prisão após condenação em segunda instância?

Comentários dos participantes

“A nomeação de Rogério Marinho para a pasta do Desenvolvimento Regional deve ter impactos positivos nas políticas comandadas pela pasta. Ainda, os novos postos de Onyx e Marinho reforçam a tese de que o Presidente tem a intenção de focar mais na área social, sobretudo na tentativa de se dissociar de políticas que foram marcas das gestões petistas. Apesar disso, não há indícios que apontem que o general Braga Netto irá reformular a dinâmica pela qual o Executivo opera sua relação com o Congresso”.

“Acreditamos que ainda é muito cedo para afirmar o futuro de Sérgio Moro. Ainda que sua saída do governo seja bastante provável (antes de 2022), é ainda incerto afirmar que Moro será indicado para o STF ou que será candidato das próximas eleições presidenciais”.

“Os novos titulares da versão “estrelada” do Palácio do Planalto com certeza entendem que os brasileiros aplaudem a presença dos militares no governo mas isso não significa qualquer nostalgia do regime militar”.

Comentários dos participantes

“[As trocas nos ministérios têm impacto positivo] só por causa do Rogério Marinho”.

“Para Bolsonaro o que interessaria em relação a Moro seria mantê-lo pelo maior tempo possível junto a si. Isso acarreta para Moro o desgaste de pertencer a um governo atribulado e controverso, ao mesmo tempo que transfere a Bolsonaro um pouco do prestígio que o ex-juiz tem junto a setores significativos da sociedade. As mudanças no ministério, com a militarização total do gabinete presidencial, tendem a ter pouco efeito nas relações do governo com o Congresso. Essas estão deterioradas por escolhas mais gerais feitas pelo governo até agora e só mudarão se o governo tiver uma radical reorientação, o que não parece se desenhar e ficou ainda mais claro após o vazamento da fala do general Heleno e sua subsequente tentativa de justificar o que disse, sendo rebatido duramente pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia”.

“Se Moro não for indicado ministro do STF, sai do governo e abre uma dissidência no bolsonarismo”.

BARÔMETRO DO PODER

InfoMoney

SEJA O PRIMEIRO A RECEBER AS PRÓXIMAS EDIÇÕES DO BARÔMETRO DO PODER.
Cadastre gratuitamente seu e-mail [clikando aqui](#)

Marcos Mortari

marcos.mortari@infomoney.com.br

 marcos_mortari

 m_mortari

 Frequência Política